

AValiação DE PROPRIEDADES RURAIS APÓS IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

[*Evaluation of country properties after implantation of assistance program technique*]

Patrícia de Oliveira Lima¹, Renata Nayhara de Lima², Labib Santos Duarte³, Andréa Zilá Barroso de Souza⁴, Ludmila Bélliche Alves Costa⁵, Maria Vivianne Freitas Gomes de Miranda⁴

¹Docente do Departamento de Ciências Animais, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró, RN

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, UFERSA, Mossoró, RN

³Mestre em Zootecnia

⁴Zootecnista

⁵Doutoranda em Zootecnia do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE

RESUMO - O trabalho foi conduzido em Quixeramobim-Ce a fim de avaliar o desempenho de um programa de assistência técnica à pecuária leiteira. Entrevistou-se cerca de 50% dos produtores assistidos pelo INFOLEITE, utilizando-se de um questionário semi-estruturado, com questões abertas às quais os entrevistados podiam responder subjetivamente (manifestando suas opiniões, seus pontos de vista e seus argumentos). Notou-se que os mesmos se mostraram receptivos às propostas do Projeto e cientes dos benefícios alcançados a partir da atuação técnica proposta. Contudo, a maioria demonstra certo grau de dependência do poder público, especialmente no que se refere a remuneração paga pela assistência técnica recebida. Todos os entrevistados responderam positivamente aos progressos de natureza técnica, física e social, obtidos após a implantação do Projeto e relataram como maior entrave a assistência deficiente e sem qualificação; 75% responderam ser indispensável a vinculação do Projeto com a prefeitura e 25% que a prefeitura municipal deve ser apenas parceira. Percebeu-se com este trabalho que a maioria dos Projetos ainda guarda uma roupagem assistencialista.

Palavras-Chave: Poder público, infoleite, prefeitura, fazendas leiteiras.

ABSTRACT - This research was conducted in Quixeramobim-CE designed to evaluate the performance of a technical attendance program to dairy farms. Was interviewed about 50% of the producers attended by INFOLEITE, using semi-structured questionnaire, with subject asks to which the interviewees could answer subjectively (knowing opinions, viewpoint and arguments). It can be noticed that the same ones were shown receptive and aware of the improvements reached starting from the technical performance. However, most demonstrate certain degree of dependence of the public power, especially what refers the remuneration of the received technical attendance. Everybody answered positively to the progresses of technical, physics and social, obtained after the implantation of the project and they told as larger impediment the faulty attendance and without qualification; 75% answered to be indispensable association with the town hall and 25% that the town hall should just be partner.

Keywords: Governmental assistance, infoleite, town hall, dairy farms.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui o maior efetivo bovino comercial do mundo, dos quais cerca de 21 milhões de vacas de leite produzem, aproximadamente, 20 bilhões de litros por ano, com média geral de três litros/dia (Benedetti & Colmanetti, 1999). No estado do Ceará, a produção média por vaca por ano, é de aproximadamente 700L (IBGE, 2002) e como consequência dessa baixa produtividade, o estado é obrigado a importar, de outros estados da federação, no período de março a julho, mais de nove milhões de litros de leite para atender as necessidades da

indústria, que trabalha com apenas 50% da sua capacidade produtiva.

Diversas transformações, entre outros fatos, têm contribuído para que os produtores de leite reflitam sobre a necessidade de administrarem bem a atividade, tornando-se mais eficientes e, conseqüentemente, competitivos. Nessa nova realidade, ter controle adequado e principalmente um sistema de custo de produção de leite que gere informações para a tomada de decisões rápidas e objetivas são fundamentais para o sucesso da empresa (Lopes et al., 2004).

O processo educacional do produtor de leite está intimamente ligado ao uso de sistemas informatizados. A medida que os rebanhos são identificados, monitorados e os sistemas passam a fornecer informações úteis aos produtores que auxiliam na tomada de decisões de manejo, nos vários aspectos da produção de leite, principalmente, no sentido maximizar a produção e minimizar custos. Nesse sentido, foi implantado no município de Quixeramobim, um projeto multidisciplinar, interdepartamental e interinstitucional que teve como objetivos principais:

1) **EDUCAÇÃO** - Implementar, através da sua equipe multidisciplinar e multistitucional, programa educacional de capacitação intelectual e pragmática, junto aos envolvidos na produção de leite seja produtores, técnicos e afins, implementando três premissas básicas: **EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO e SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO.**

2) **PESQUISA** - Fomentar, através de sistema informatizado, a organização de um banco de dados, dinâmico e confiável, para o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas de atuação envolvidas na produção de leite objetivando a formação técnico-científica de alunos da graduação e pós-graduação, nos cursos de mestrado e doutorado da UFC.

3) **PRODUÇÃO** - Implantar um serviço de gerenciamento da propriedade leiteira, através de sistema informatizado, capaz de atender as necessidades tecnológicas dos produtores de leite. Os rebanhos serão cadastrados e monitorados, seja através de técnicos ou do próprio produtor, treinados pelo programa INFOLEITE. O processamento da informação produzirá subsídios para que o produtor passe a ter um controle maior do andamento de seu negócio, propiciando que áreas de menor desempenho sejam detectadas mais precocemente. Isto permitirá decisões de manejo mais rápidas, objetivas e precisas, evitando-se perdas e, conseqüentemente, melhorando o rendimento da atividade como um todo.

4) **SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS** - Permitir que os produtores possam produzir leite de forma sustentável, isto é, que as gerações futuras possam utilizar dos sistemas da mesma forma que as gerações atuais.

Objetivou-se com este trabalho, uma análise do Projeto de assistência técnica vinculado ao poder público local, no que se refere ao público alvo e

desempenho e duração dos mesmos, em um município cearense.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na cidade Quixeramobim, no estado do Ceará, para atingir os objetivos desta pesquisa, fez-se uso do estudo de caso. A presente pesquisa, com base na classificação proposta por Mattar (1993), caracteriza-se como descritiva, uma vez que, além de apresentar objetivos definidos, está estruturada e dirigida para a análise dos objetivos propostos ou avaliação de alternativas de cursos de ação (Santos, 1999). Esta pesquisa descritiva visou prover o pesquisador com dados sobre as características de grupos, estimar proporções de determinadas características e verificar a existência de relações entre variáveis. Os dois tipos básicos de pesquisa descritiva são o levantamento de campo e o estudo de campo. A diferença básica entre eles está na grande amplitude e pouca profundidade dos levantamentos de campo e na média profundidade e média amplitude dos estudos de campo.

A presente pesquisa classifica-se como qualitativa (Kirk & Miller, 1986). Segundo os autores, a pesquisa qualitativa procura identificar a presença ou ausência de algo, enquanto a pesquisa quantitativa procura medir o grau em que algo está presente. Na pesquisa qualitativa, os dados são colhidos por meio de perguntas abertas em entrevistas em grupos ou individuais, em profundidade e em testes projetivos.

De acordo com Oliveira (1997), as pesquisas que se utilizam a abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentos por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizadas as seguintes técnicas: pesquisa documental e entrevista semi-estruturada. A pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo, portanto, atenção especial.

De acordo com Mattar (1997), “a pesquisa documental constitui-se em uma técnica de coleta realizada, em geral, sobre materiais que já foram elaborados. São fontes acabadas que não receberam um tratamento analítico ou, se isso aconteceu, ainda podem oferecer outras contribuições.”

A entrevista, segundo Alencar & Gomes (1998), “é o método de coleta de informações mais utilizado nas pesquisas sociais. Ela pode ser empregada como técnica principal de um estudo ou combinada com outras técnicas.”

O questionário semi-estruturado foi formado por questões abertas. Neste caso, as questões foram padronizadas, mas as respostas ficaram a critério do entrevistado. A vantagem deste tipo de questionário é permitir que os entrevistados manifestem suas opiniões, seus pontos de vista e seus argumentos. O uso de um questionário semi-estruturado requer do entrevistador habilidade na aplicação, estimulando o entrevistado a aprofundar as suas respostas, mas sem induzi-las (Alencar & Gomes, 1998), nesse sentido foram treinados 20 técnicos prestadores de serviço à Secretaria de Agricultura do Município.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A idéia de que o governo tem que “dá” as condições para que se produza, incluindo aí a assistência técnica, ainda é muito cultuada pelos os produtores rurais, porém os órgãos públicos de assistência técnica não dispõem de profissionais em número suficiente para atender a grande demanda. Desta forma tem surgido, em todos os níveis da administração pública, Projetos voltados para o desenvolvimento do setor primário da economia, aproveitando a vocação e o grande potencial do nosso país neste setor.

A grande maioria dos Projetos agropecuários que têm sido desenvolvidos, especialmente em nível municipal, ainda guarda uma roupagem assistencialista, geralmente são pacotes tecnológicos promotores da melhoria da qualidade de vida do homem do campo, que são doados à comunidade, cuja responsabilidade é tão somente aceitá-los. Cerca de 90% deles estão vinculados ao poder público local e por isso tendem a ter várias limitações como: dependência política, favoritismo, duração restrita ao exercício dos mandatos, entre outros. Hoje já se trabalha, junto à sociedade, a idéia de participação não só no que diz respeito ao desfrute de certos serviços básicos, mas em todos os níveis do processo administrativo.

No Nordeste todo este quadro é agravado pela supressão histórica da seca sobre os produtores, que se encontram à margem do progresso tecnológico por se caracterizarem descapitalizados, desinformados e desorganizados, num círculo vicioso que perpetua a miséria, representada aqui por ter 80% da população rural abaixo da linha de pobreza, ou seja, sem recursos que garantam ao menos o mínimo indispensável à sobrevivência. Todos esses fatores associados geram um ambiente propício à “doação” de certos serviços essenciais, muitas vezes direito dos cidadãos, que são facilmente convertidos em gratidão por parte dos favorecidos (sob a forma de votos), confirmando assim o caráter clientelista de nossa cultura política.

Existem, no Ceará, vários Projetos ligados à agricultura sendo desenvolvidos com sucesso, contudo eles não possuem estrutura operacional (recursos financeiros, mão-de-obra, crédito, etc.) capaz de abranger a grande demanda. Uma das maneiras mais elementares de, ao menos, minimizar estes entraves, tem sido praticada com sucesso no interior de Minas Gerais, onde profissionais das ciências agrárias prestam serviços de assistência técnica aos pequenos produtores, que são organizados em grupos de tamanho suficiente para que possam remunerar os técnicos, sem que para isso precisem dispensar grandes quantias, ou seja, a um baixo custo, geralmente compensado pelo aumento da produção. Nestes sistemas existe ainda a vantagem do produtor poder negociar pagamento por aumento da produtividade e substituir o técnico no momento em que ele não desempenhe de forma satisfatória suas funções, coisa que não acontece quando o mesmo é mantido pelo Estado (tendo muitas vezes conseguido o cargo por meio de favoritismo e não por mérito profissional, fato comum em todos os setores da administração pública do nosso país).

Analisando um desses Projetos, implantado em um município no interior do Ceará, identificamos alguns pontos cruciais que servem de embasamento para nossa discussão sobre a prática clientelista, com a inclusão de nomes expressivos na economia e/ou política local, que já começa no momento da implantação dos mesmos, detentores de poder e influentes (formadores de opinião) sobre boa parte da população. Neste referido município foram entrevistados cerca de 50% dos produtores atendidos por um Projeto municipal de assistência técnica e obtivemos a partir das respostas aos questionários o seguinte retrato do Projeto no seu 5º ano de atividade:

A totalidade dos entrevistados respondeu positivamente aos progressos (de natureza técnica,

física e social) obtidos após a implantação do Projeto. Foram cadastradas propriedades de pequeno e médio porte: foi feito um levantamento sanitário dos rebanhos, descarte de animais doentes ou improdutivos e escrituração zootécnica. Durante os dois primeiros anos o Projeto esteve em ascensão: implantação do Projeto; organização das unidades produtivas, ordenação da mão-de-obra envolvida, cronograma de adoção de tecnologias, entre outras recomendações técnicas.

As propriedades rurais no nordeste, independente de tamanho ou nível de conhecimento do proprietário, geralmente não conduzem suas atividades dentro das recomendações técnicas e quando o fazem é de forma incipiente ou restrita a este ou aquele setor, com isso torna-se fácil promover melhorias logo no início de um trabalho de assistência técnica.

Com relação à atual situação do Projeto (pergunta nº 02) 75% dos entrevistados responderam que ele se encontra decadente ou inoperante em cerca de 90% das propriedades cadastradas e 25% responderam que o Projeto necessita de direcionamento e acompanhamento pelos atuais gestores, assim como retomada do cronograma inicialmente proposto.

A qualificação da mão-de-obra e reciclagem da assistência técnica é o ponto fundamental para o avanço das ações na adoção de tecnologias. Técnicos despreparados não conseguem fomentar o desenvolvimento. Além disso, a fonte financiadora dos recursos para viabilizar o trabalho de extensão deve ser ininterrupta, proporcionando a continuidade do processo.

A importância do Projeto para o desenvolvimento da atividade leiteira da região foi comprovada pelos entrevistados que responderam ser um Projeto necessário para o desenvolvimento da atividade no município e que no futuro, há que ser revisado, atualizado e bem executado, principalmente no que se refere à assistência técnica contínua.

Devido às interrupções na assistência técnica, por causa de reduções no orçamento destinado à execução do projeto, que resultaram em menor frequência nas visitas às propriedades por parte dos técnicos, houve um descrédito por parte dos produtores que acabou dificultando o andamento do cronograma de atuação do Projeto, além disso, mudanças no quadro de pessoal resultaram em um novo direcionamento das atividades inicialmente propostas fazendo com que o foco tomasse outra direção. Sendo este, portanto, o motivo citado por 100% dos entrevistados que responderam que o maior entrave ao Projeto era a assistência técnica

deficiente e sem qualificação; desses ainda 25% acrescentaram a falta de apoio à coordenação.

Um trabalho de assistência técnica bem desenvolvido requer profissionais qualificados, atualizados e comprometidos com a atividade. É fundamental para isso a reciprocidade entre técnico e produtor visando um bom aproveitamento das ações.

Na questão sobre o vínculo entre o Projeto e a prefeitura, 75% dos entrevistados responderam ser indispensável e 25% responderam que é necessária como parceira.

No contexto atual não cabe mais o assistencialismo público e sim a mobilização social. É fundamental e necessária a participação total da sociedade planejando, decidindo e executando aquilo que for decidido pela maioria como estratégia de desenvolvimento para qualquer que seja a área. Através das respostas pudemos identificar a grande maioria como dependentes (clientes) do estado e sem qualquer intenção de assumir um papel atuante diante de suas próprias necessidades, embora uma pequena parcela já desponte como consciente de que o poder público deve ter participação (parceria) no todo e não ser o próprio. A intervenção social neste caso seria muito benéfica uma vez que poderia ser a solução para os maiores entraves: falta de recursos para execução e técnicos mal qualificados, pois passaria a ser responsável financeiramente pela assistência e com isso detentora do poder de substituir o técnico que não alcançasse os objetivos propostos.

A sustentabilidade do Projeto, segundo os entrevistados, vem com coordenação definida, assistência técnica contínua e eficiente, qualificação da mão-de-obra, recursos financeiros, conscientização do produtor e resgate do crédito ao programa.

Todos esses itens são conseguidos por meio da ação direta dos gestores atuais e/ou mudança na estrutura original do Projeto, aumentando com isso a participação efetiva dos produtores envolvidos. O crédito é resultado de um trabalho bem executado.

CONCLUSÃO

Por estas respostas vê-se um produtor consciente dos benefícios de um Projeto de assistência, porém sem intenção de pagar por ele, uma vez que acreditam ser responsabilidade do estado doá-lo. Combater o clientelismo é uma tarefa muito complexa devido a suas raízes históricas e tão bem difundidas em nosso país, contudo existem algumas manifestações neste

sentido e todas elas têm com base a descentralização da tomada de decisões, com maior participação da sociedade.

REFERÊNCIAS

Alencar E. & Gomes M.A.O. 1998. Metodologia de pesquisa social e diagnóstico participativo. UFLA/FAEPE, Lavras. 212p.

Benedetti E. & Colmanetti A.L. 1999. Produção de leite à baixo custo com ênfase à utilização intensiva das forragens tropicais. In: SIMPÓSIO MINEIRO DE NUTRIÇÃO DE GADO DE LEITE, 2, 1999, Belo Horizonte. Anais... NGL, Belo Horizonte, p.2.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2002. Pesquisa Pecuária Estadual.

Kirk J. & Miller M. 1986. Reliability and validity in qualitative research. Sage, Beverly Hills.

Lopes M.A., Lima A.L.R., Carvalho F.M.C., Reis R.P., Santos I.C. & Saraiva F.H. 2004. Controle gerencial e estudo da rentabilidade de Sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG). *Ciência Agrotecnológica* 28:883-892.

Mattar F.N. 1993. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução, análise. Atlas, São Paulo. 350p.

Mattar F.N. 1997. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 4ª ed. Atlas, São Paulo. 335p.

Oliveira S.L. 1997. Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. Pioneira, São Paulo.

Santos A.C. 1999. Estrutura organizacional no agribusiness cooperativo: o caso das cooperativas de leite no estado de Minas Gerais. 213p. Tese (Doutorado em Administração)-Universidade de São Paulo, São Paulo.